

**EVOLUÇÃO NOS CASOS DE DENGUE EM DIFERENTES MUNICÍPIOS  
BRASILEIROS: ENTRE BIRITIBA-MIRIM E CAMPOS DO JORDÃO  
(2019–2024)  
ODS 3, 6, 13**

Luísa Gabriella de Almeida (Centro Educacional PEQ Fundamental e Médio)  
Joana de Campos Costa (Centro Educacional PEQ Fundamental e Médio)  
Renan Henrique Cardoso (Centro Educacional PEQ Fundamental e Médio)  
(Orientador)

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e representa um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil e no mundo. Estima-se que milhões de pessoas sejam infectadas anualmente, causando impactos sociais e gerando sobrecarga nos sistemas de saúde. A compreensão desta análise comparativa entre o número de casos de dengue em dois municípios paulistas é fundamental para aprimorar estratégias de prevenção e controle da doença. Dessa forma, esta pesquisa busca fazer uma comparação entre Biritiba-Mirim e Campos do Jordão, a partir de metodologias estatísticas. Foram utilizados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, referentes ao período de 2019 a 2024. Nesse intervalo, Biritiba-Mirim registrou um total de 2.250 casos, enquanto Campos do Jordão apresentou apenas 180. A organização de dados em gráficos demonstrou que, em ambos os municípios, os meses de verão concentraram maiores picos de incidência, uma vez que utilizou-se de sistemas estatísticos, como a metodologia ‘teste P’ - por meio do software BioEstat – para verificar se as diferenças observadas entre os municípios foram estatisticamente significativas ( $p < 0,05$ ) indicando portanto que as variações acontecidas entre os casos de dengue nos município de Biritiba-Mirim e Campos do Jordão, não aconteceram ao acaso, surgindo a hipótese de que a origem do impasse pode estar relacionada as variações climáticas e as políticas sociais, como o saneamento básico. Esse cenário relaciona-se diretamente com o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, por sua conexão com a qualidade de vida da população; com o ODS 6 – Água Potável e Saneamento, uma vez que a proliferação do vetor depende da presença de água parada; e com o ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, considerando que o aquecimento global amplia as áreas de ocorrência da doença, evidenciando a importância de pesquisas que aprofundem a compreensão das causas e impactos da disseminação da dengue, integrando ciência, educação e sociedade. Com isso, reforça-se a necessidade de políticas públicas relacionadas a saúde, meio ambiente e saneamento, para o controle efetivo da dengue.

**Palavras-Chave:** Saúde pública; Epidemiologia; Fatores climáticos; Altitude.

Referências:

FELÍCIO, A. C. C; REGO, C. E. M; MAGALHÃES, E. R. O; SILVA, R. R; RIBEIRO, V; ARRUDA, J. T. Fatores que contribuem para o aumento da incidência da dengue na atualidade. *Revista Educação em Saúde*, 2020.

RIBEIRO, A. F; MARQUES, G. R. A. M; VOLTOLINI, J. C; CONDINO, M. L. F. Associação entre incidência de dengue e variáveis climáticas. *Revista Saúde Pública*, 2006.

SILVA, L.M. B; FERREIRA, V. F; SANTOS, S. S; SILVA, I. J. Crescimento da Dengue em Razão do Aquecimento Global. *61º Congresso Brasileiro de Enfermagem*, 2009.

AYRES, M.; AYRES JR., M.; AYRES, D. L; SANTOS, A. A dos. BioEstat: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biomédicas (versão 5.3). Belém: Sociedade Civil Mamirauá, 2007.

# XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO